



Ministério da Saúde

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - setembro 2012

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2009-2012)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	11
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

Sumário Executivo

O relatório de setembro de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 50 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública. Salienta-se que a diferença no número de unidades hospitalares relativamente ao último relatório resulta da junção de consumos relativos ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nas 50 entidades hospitalares a despesa com medicamentos nos primeiros nove meses de 2012 foi de 774,9 milhões de euros, o que representa uma descida de - 1,3% relativamente ao período homólogo. No mês de Setembro observou-se um decréscimo de -6,6% relativamente ao período homólogo.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (-8,9%), Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., (-4,2%), Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (-9%) e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (-2,4%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 569,9 milhões de euros, o que constitui 76% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (44,9%), entre os quais se destacam os medicamentos para o VIH, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010, Esclerose Múltipla, entre outros.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se três grupos que mantêm uma tendência de crescimento: Antivíricos (+3,8%), Imunomoduladores (+3,3%), Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central, decorrente da introdução do Tafamidis (+265,4%) e Outros Produtos (+6,9%). Neste último grupo destacam-se os medicamentos órfãos.

-
- Nos primeiros nove meses de 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 184,6 milhões de euros, constituindo 23,8% da despesa total. Para o crescimento observado (+3,8%) contribuiu significativamente o aumento da utilização do Darunavir (+54,2%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+17,1%), Emtricitabina + Tenofovir (+9,4%) e Abacavir + Lamivudina (+24%);
 - Os Imunomoduladores representaram no período em análise 190,6 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (+ 14,6%), Etanercept (+9,6%) e Infliximab (+6%);
 - Os Antibacterianos (-15,4%), Citotóxicos (-7,7%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-14,8%) mantêm a tendência de decréscimo na despesa. Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os medicamentos órfãos apresentaram no período em análise um valor de 50,4 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 15,6% e representando 6,5% da despesa total. O medicamento Tafamidis apresenta consumos no valor de 2,8 milhões de euros, o que corresponde a 5,6% no total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 280,2 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 3,5%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+17,5%) assim como os medicamentos para o VIH/SIDA (+3,8%)

Notas

⇒ **Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;**

⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e Hospital Distrital de Peniche.
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalal Psiquiátrico de Coimbra.
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

n= 50 unidades hospitalares. Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

- Nos 50 hospitais do SNS a despesa com medicamentos até ao terceiro trimestre de 2012 foi de 774,9 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de -1,3%.

1.2 - Evolução mensal

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	87.090.937	-	-1,7%
fevereiro	85.221.118	-2,1%	1,3%
março	88.863.179	4,3%	-4,3%
abril	84.902.442	-4,5%	1,0%
maio	91.452.494	7,7%	1,0%
junho	81.998.516	-10,3%	-4,3%
julho	87.341.236	6,5%	0,6%
agosto	87.388.935	0,1%	1,3%
setembro	80.613.106	-7,8%	-6,6%
Total jan-setembro	774.871.963	-	-1,3%

Notas :

- **Variação Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	107.150.163	13,8%	3,6%	-35,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	83.778.410	10,8%	-2,4%	20,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	73.894.884	9,5%	-4,2%	31,6%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	67.702.265	8,7%	4,4%	-27,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	54.731.912	7,1%	3,1%	-15,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	39.777.821	5,1%	-8,9%	37,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	29.116.816	3,8%	-1,2%	3,3%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	25.421.687	3,3%	-9,0%	24,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	24.133.909	3,1%	0,9%	-2,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	22.956.839	3,0%	4,8%	-10,1%
Hospital de Faro, E.P.E.	18.765.121	2,4%	4,2%	-7,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	18.612.947	2,4%	-2,1%	3,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	16.370.982	2,1%	-0,7%	1,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	13.551.913	1,7%	-9,0%	12,9%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	12.805.609	1,7%	2,5%	-3,0%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	11.932.384	1,5%	5,9%	-6,4%
Restantes Hospitais	154.168.303	19,9%	-4,7%	73,1%
Total	774.871.963	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 50 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., Hospital Garcia de Orta, E.P.E. e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.

Notas :

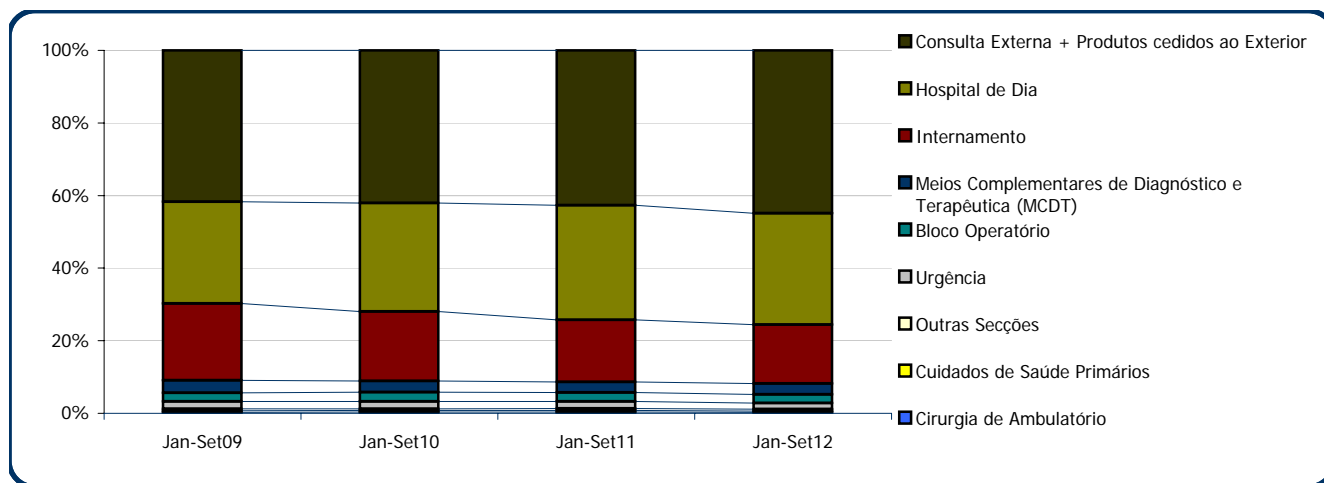
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	347.534.649	44,9%	3,6%	-117,4%
Hospital de Dia	238.283.295	30,8%	-3,9%	92,8%
Internamento	125.616.007	16,2%	-6,6%	85,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	23.395.681	3,0%	4,3%	-9,3%
Bloco Operatório	17.937.634	2,3%	-8,4%	16,0%
Urgência	13.140.960	1,7%	-12,5%	18,1%
Cuidados de Saúde Primários	2.319.447	0,3%	-32,9%	11,0%
Cirurgia de Ambulatório	2.190.673	0,3%	-23,1%	6,4%
Outras Secções	4.453.617	0,6%	6,5%	-2,6%
Total	774.871.963	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2009-2012)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 44,9% da despesa total com medicamentos (347,5 milhões de euros).

Notas :

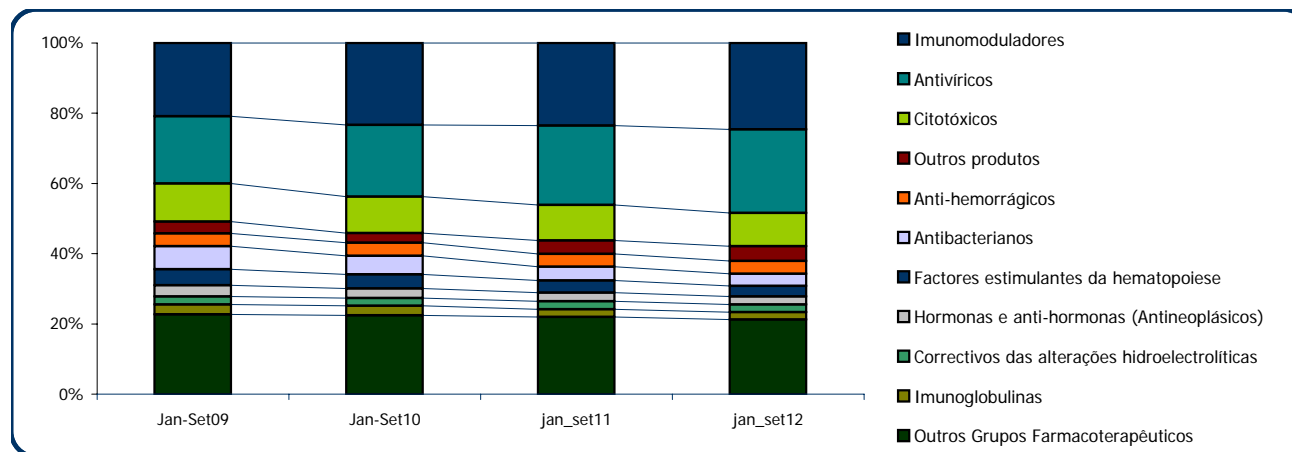
- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	190.651.148	24,6%	3,3%	-59,1%
Antivíricos	184.615.687	23,8%	3,8%	-65,1%
Citotóxicos	72.919.462	9,4%	-7,7%	58,6%
Outros produtos	32.619.672	4,2%	6,9%	-20,4%
Anti-hemorrágicos	28.716.352	3,7%	1,9%	-5,3%
Antibacterianos	26.555.425	3,4%	-15,4%	46,6%
Factores estimulantes da hematopoiese	23.130.974	3,0%	-14,8%	38,9%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	17.936.270	2,3%	-5,6%	10,4%
Corretivos das alterações hidroelectrolíticas	17.178.921	2,2%	-5,1%	8,9%
Imunoglobulinas	15.714.015	2,0%	-9,4%	15,8%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	164.834.037	21,3%	-4,3%	70,8%
Total	774.871.963	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)



■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 57,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+3,8%), Imunomoduladores (+3,3%) e Outros Produtos (+6,9%) ;

■ Apesar do subgrupo não constar na tabela salienta-se a variação homóloga de +265,4% dos "Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central", a qual decorre do início da utilização do medicamento Tafamidis.

■ Com tendência oposta destacam-se três

4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

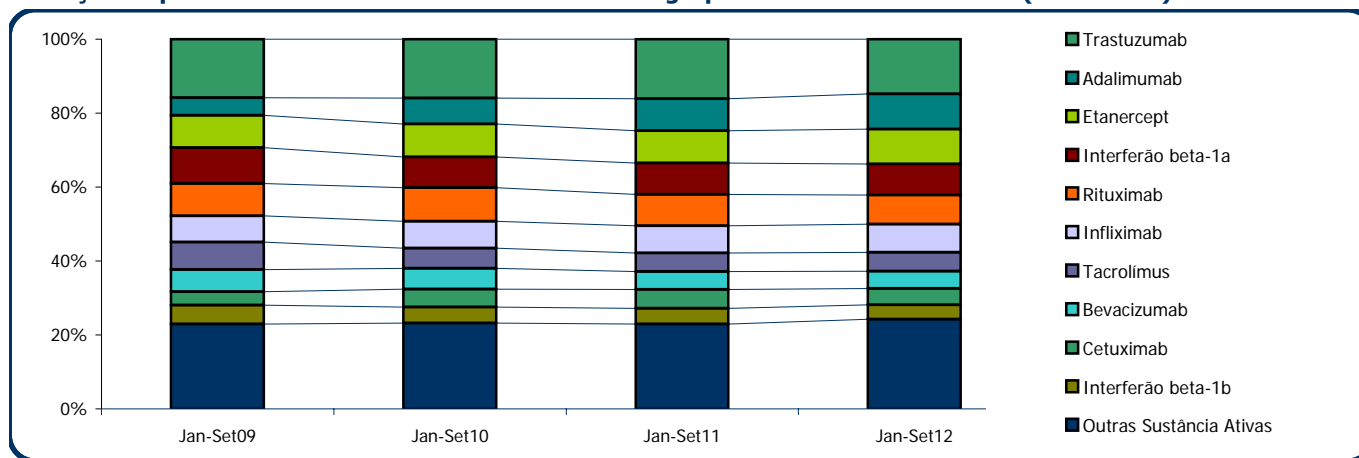
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	28.165.216	14,8%	-5,0%	-24,2%
Adalimumab	18.299.009	9,6%	14,6%	38,1%
Etanercept	17.857.082	9,4%	9,6%	25,7%
Interferão beta-1a	16.141.467	8,5%	3,8%	9,6%
Rituximab	14.940.996	7,8%	-4,4%	-11,3%
Infliximab	14.504.868	7,6%	6,0%	13,5%
Tacrolímus	9.719.740	5,1%	5,9%	8,9%
Bevacizumab	8.984.869	4,7%	-0,6%	-0,8%
Cetuximab	8.371.719	4,4%	-10,7%	-16,5%
Interferão beta-1b	7.448.232	3,9%	-4,2%	-5,4%
Outras Substâncias Ativas	46.217.951	24,2%	9,0%	62,5%
Total	190.651.148	100%	3,3%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou nestes primeiros nove meses um crescimento de 3,3%;
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 14,6%), Etanercept (+9,6%) e Infliximab (+6%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

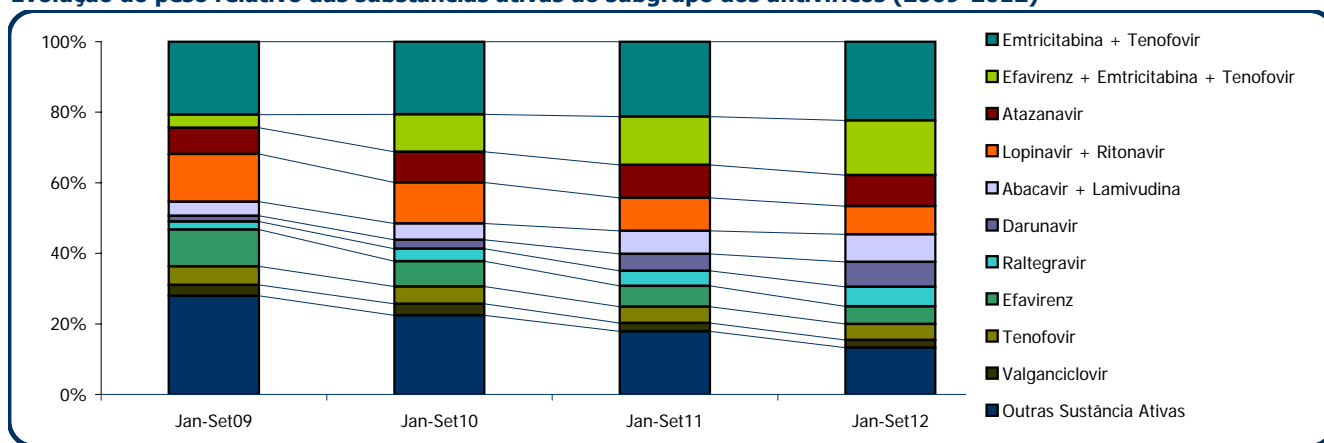
4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	41.238.698	22,3%	9,4%	52,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	28.552.516	15,5%	17,1%	61,8%
Atazanavir	16.346.756	8,9%	-1,7%	-4,2%
Lopinavir + Ritonavir	14.671.200	7,9%	-11,6%	-28,6%
Abacavir + Lamivudina	14.500.002	7,9%	24,0%	41,6%
Darunavir	13.096.937	7,1%	54,2%	68,3%
Raltegravir	10.061.431	5,4%	31,5%	35,7%
Efavirenz	9.307.155	5,0%	-11,5%	-18,0%
Tenofovir	8.408.915	4,6%	3,6%	4,4%
Valganciclovir	3.954.328	2,1%	-6,6%	-4,1%
Outras Substâncias Ativas	24.477.751	13,3%	-23,1%	-109,3%
Total	184.615.687	100%	3,8%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 184,6 milhões de euros, constituindo 23,8% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 3,8%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+54,2%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+17,1%), Emtricitabina + Tenofovir (+9,4%) e Abacavir + Lamivudina (+24%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



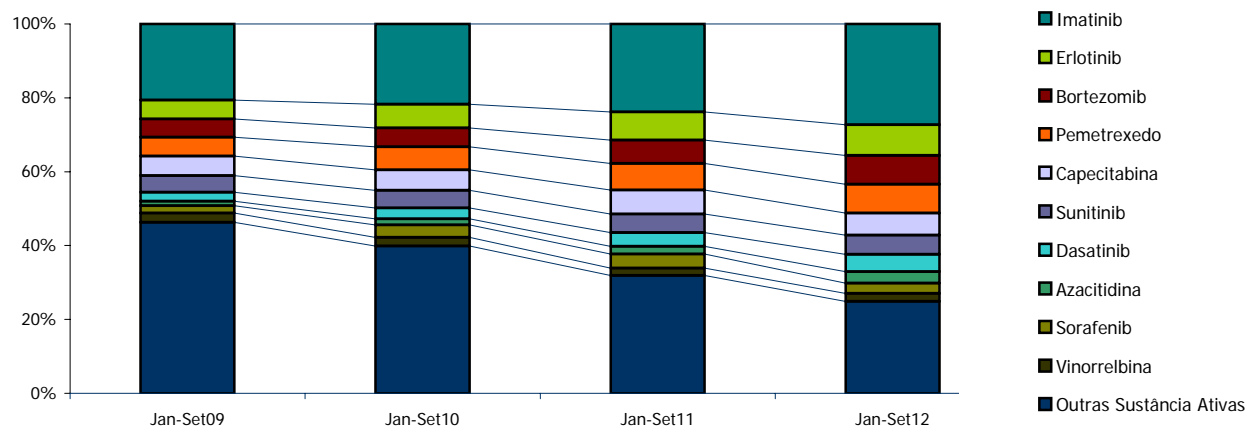
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	19.880.075	27,3%	5,6%	-17,3%
Erlotinib	6.110.554	8,4%	2,3%	-2,2%
Bortezomib	5.685.288	7,8%	12,6%	-10,5%
Pemetrexedo	5.662.982	7,8%	0,4%	-0,4%
Capecitabina	4.350.934	6,0%	-15,7%	13,3%
Sunitinib	3.774.526	5,2%	-4,0%	2,6%
Dasatinib	3.467.143	4,8%	16,7%	-8,2%
Azacidina	2.240.557	3,1%	34,6%	-9,5%
Sorafenib	2.049.903	2,8%	-30,9%	15,1%
Vinorelbina	1.556.855	2,1%	-4,3%	1,1%
Outras Substâncias Ativas	18.140.644	24,9%	-27,9%	115,9%
Total	72.919.462	100%	-7,7%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



■ O subgrupo dos citotóxicos continua com uma tendência de decréscimo da despesa (-7,7%);

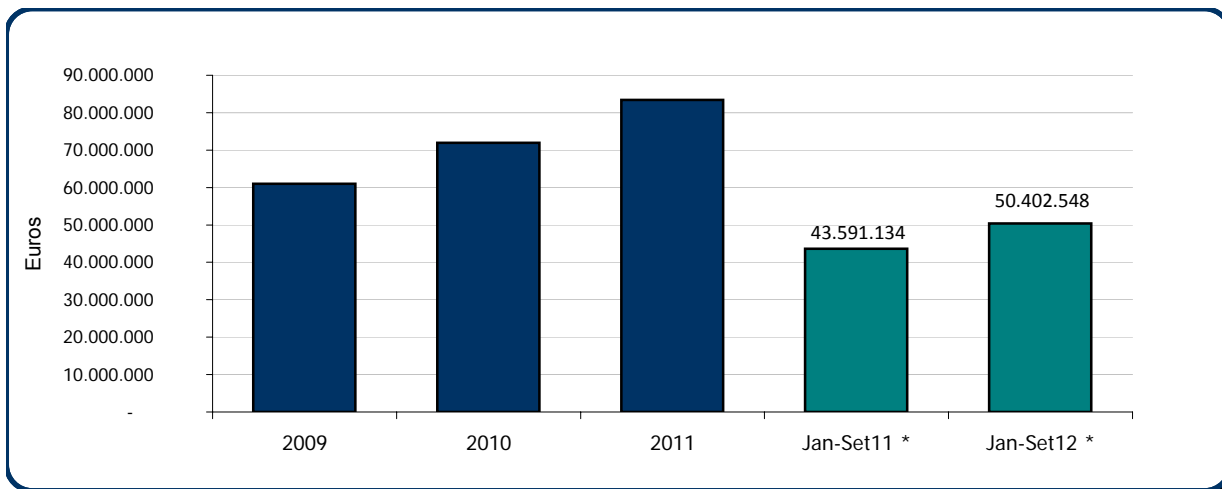
■ Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel, Doxorubicina, Sorafenib e Capecitabina;

■ Neste subgrupo destaca-se o peso do Imatinib (27,3%) e a tendência de crescimento (+5,6%);

■ Para além do Imatinib, salienta-se, igualmente, o crescimento da despesa com o Bortezomib (+12,6%), Dasatinib (+16,7%) e Azacidina (+34,6%).

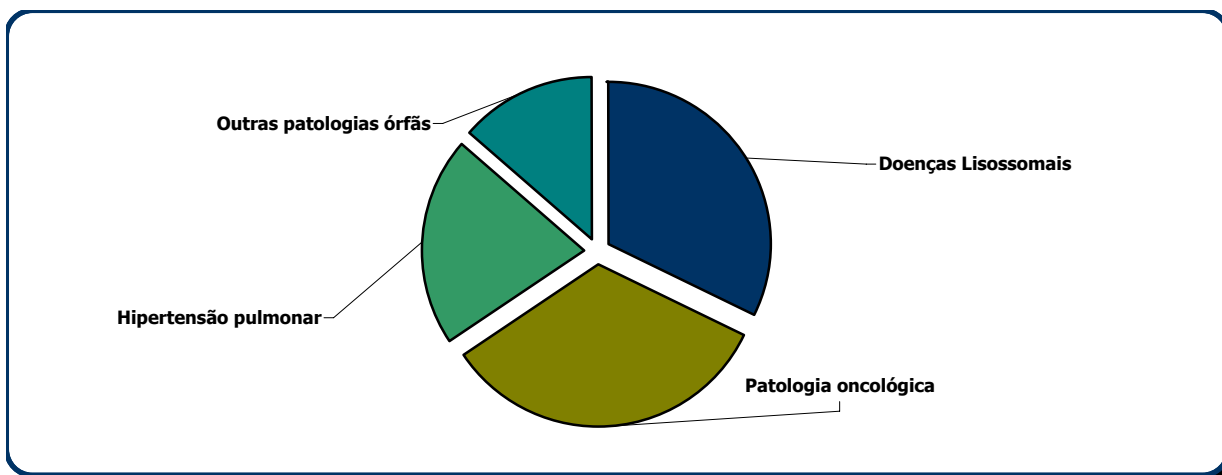
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram nos três trimestres de 2012 um valor de 50,4 milhões de euros, o que corresponde a 6,5% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 15,6%;

■ Sem o Imatinib, os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 33,4% da despesa total com medicamentos órfãos.

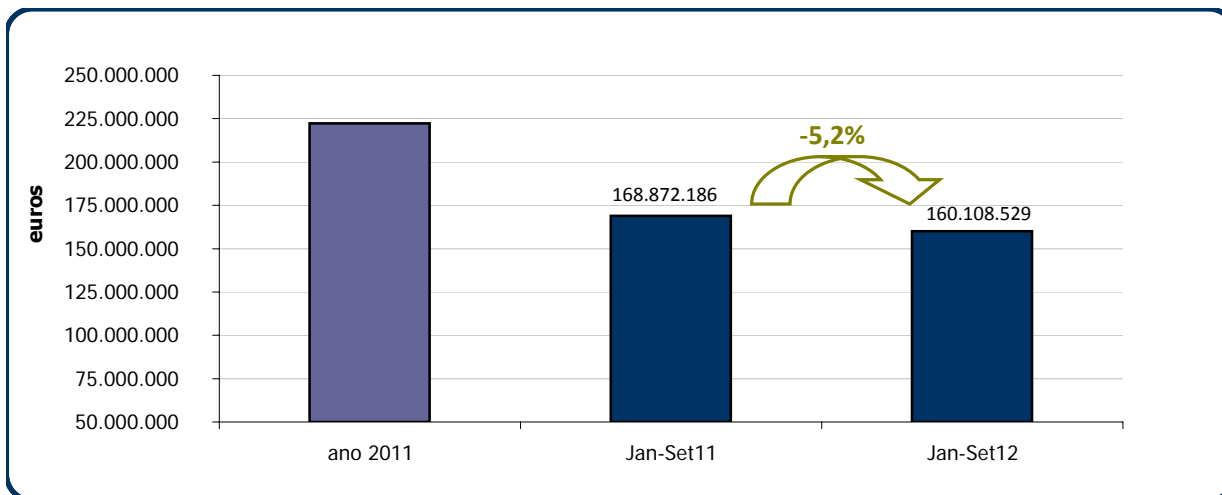
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início da sua comercialização, ascendeu ao valor de 2,8 milhões de euros.

Notas :

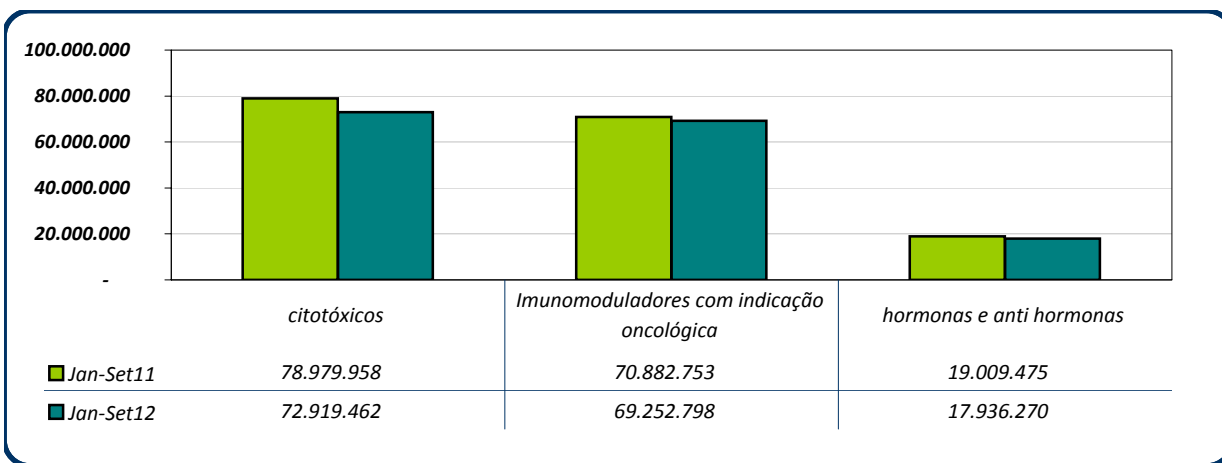
■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



■ A introdução desta análise pretende monitorizar a utilização dos medicamentos antineoplásicos que constam de diferentes sub-grupos terapêutico (Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica).

■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até setembro de 2012 um valor de 160,1 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;

■ Nos primeiros sete meses observou-se um decréscimo da despesa com estes fármacos (-5,2%), comparativamente ao período homólogo. Este decréscimo foi devido essencialmente à diminuição dos custos médios dos citotóxicos.

Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	174.250.390	62,2%	3,8%	66,6%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	56.395.477	20,1%	17,5%	87,9%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	25.445.581	9,1%	-5,4%	-15,1%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	6.847.281	2,4%	-19,0%	-16,8%
Hepatite C ⁽⁵⁾	5.684.068	2,0%	-24,3%	-19,2%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	5.438.304	1,9%	-9,8%	-6,2%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	5.238.682	1,9%	6,0%	3,1%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	900.376	0,3%	-2,0%	-0,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	43.637	0,0%	-10,0%	-0,1%
Total dos medicamentos com REC	280.243.797	100%	3,5%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,2%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	107.150.163	13,8%	3,6%	-35,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	83.778.410	10,8%	-2,4%	20,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	73.894.884	9,5%	-4,2%	31,6%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	67.702.265	8,7%	4,4%	-27,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	54.731.912	7,1%	3,1%	-15,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	39.777.821	5,1%	-8,9%	37,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	29.116.816	3,8%	-1,2%	3,3%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	25.421.687	3,3%	-9,0%	24,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	24.133.909	3,1%	0,9%	-2,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	22.956.839	3,0%	4,8%	-10,1%
Hospital de Faro, E.P.E.	18.765.121	2,4%	4,2%	-7,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	18.612.947	2,4%	-2,1%	3,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	16.370.982	2,1%	-0,7%	1,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	13.551.913	1,7%	-9,0%	12,9%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	12.805.609	1,7%	2,5%	-3,0%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	11.932.384	1,5%	5,9%	-6,4%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	11.173.055	1,4%	-6,2%	7,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	11.070.441	1,4%	-8,9%	10,4%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	10.708.328	1,4%	-1,1%	1,2%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	10.486.401	1,4%	-11,3%	12,9%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	10.034.753	1,3%	-1,3%	1,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	9.423.677	1,2%	-0,5%	0,4%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	8.848.210	1,1%	-6,2%	5,7%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	8.100.656	1,0%	-4,0%	3,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	7.434.827	1,0%	-6,2%	4,7%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	7.188.083	0,9%	-15,9%	13,1%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	6.551.363	0,8%	2,5%	-1,6%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	6.057.869	0,8%	1,0%	-0,6%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	6.047.028	0,8%	8,5%	-4,6%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	5.782.638	0,7%	23,5%	-10,6%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	5.616.142	0,7%	7,7%	-3,9%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.311.843	0,6%	-5,3%	2,4%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	4.120.218	0,5%	-16,5%	7,9%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.077.754	0,5%	-11,0%	4,9%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.154.111	0,4%	-2,9%	0,9%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.956.111	0,4%	-4,1%	1,2%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.595.361	0,3%	-18,5%	5,7%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.970.567	0,3%	-13,1%	2,9%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	1.714.583	0,2%	-21,9%	4,7%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.450.618	0,2%	-4,9%	0,7%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	754.237	0,1%	-9,5%	0,8%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	592.784	0,1%	4,6%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	511.595	0,1%	-17,8%	1,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	497.150	0,1%	11,4%	-0,5%
Hospital Distrital de Águeda	313.727	0,0%	-20,2%	0,8%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	231.267	0,0%	-38,2%	1,4%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	207.731	0,0%	-3,2%	0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	80.251	0,0%	10,8%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	72.739	0,0%	19,9%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	32.185	0,0%	94,3%	-0,2%
Total	774.871.963	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	171.404.245	22,1%	3,0%	-48,9%
Oncologia	148.037.234	19,1%	-7,8%	120,6%
Medicina Interna	47.997.531	6,2%	1,1%	-5,2%
Neurologia	45.264.821	5,8%	9,6%	-38,4%
Hematologia Clínica	40.999.743	5,3%	-1,6%	6,4%
Nefrologia	27.435.547	3,5%	-0,6%	1,7%
Imuno-hemoterapia	27.376.744	3,5%	2,9%	-7,6%
Gastrenterologia	24.879.458	3,2%	8,3%	-18,5%
Pediatria	18.143.517	2,3%	4,7%	-7,9%
Unidade de Transplantes	18.027.954	2,3%	5,1%	-8,5%
Bloco Operatório	17.937.634	2,3%	-8,4%	16,0%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	16.767.134	2,2%	-5,3%	9,1%
Reumatologia	15.486.357	2,0%	4,8%	-6,8%
Cirurgia Geral	15.172.631	2,0%	-15,6%	27,1%
Produtos cedidos ao Exterior	14.236.935	1,8%	-11,4%	17,6%
Restantes Áreas de Atividade	125.704.479	16,2%	-3,4%	43,3%
Total	774.871.963	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	41.238.698	5,3%	9,4%	-34,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	28.552.516	3,7%	17,1%	-40,3%
Trastuzumab	28.165.216	3,6%	-5,0%	14,3%
Imatinib	19.880.075	2,6%	5,6%	-10,1%
Adalimumab	18.299.009	2,4%	14,6%	-22,5%
Etanercept	17.857.082	2,3%	9,6%	-15,2%
Atazanavir	16.346.756	2,1%	-1,7%	2,7%
Interferão beta-1a	16.141.467	2,1%	3,8%	-5,7%
Rituximab	14.940.996	1,9%	-4,4%	6,7%
Lopinavir + Ritonavir	14.671.200	1,9%	-11,6%	18,6%
Infliximab	14.504.868	1,9%	6,0%	-8,0%
Abacavir + Lamivudina	14.500.002	1,9%	24,0%	-27,1%
Imunoglobulina humana normal	14.011.872	1,8%	-10,9%	16,5%
Imiglucerase	13.155.809	1,7%	-3,7%	4,9%
Darunavir	13.096.937	1,7%	54,2%	-44,5%
Darbepoetina alfa	10.892.471	1,4%	-6,5%	7,4%
Cloreto de sódio	10.299.945	1,3%	-3,6%	3,8%
Raltegravir	10.061.431	1,3%	31,5%	-23,3%
Tacrolimus	9.719.834	1,3%	5,9%	-5,3%
Efavirenz	9.307.155	1,2%	-11,5%	11,7%
Outras Substâncias Ativas	439.228.624	56,7%	-5,5%	249,2%
Total	774.871.963	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	14.747.366	8,5%	-2,6%	39,9%
Paracetamol	8.157.171	4,7%	-1,8%	15,4%
Micofenolato de mofetil	3.748.490	2,2%	7,0%	-24,8%
Furosemida	3.595.215	2,1%	1,9%	-6,7%
Lopinavir + Ritonavir	3.530.994	2,0%	-12,1%	49,5%
Tacrolímus	3.304.577	1,9%	30,1%	-77,7%
Oxigênio	3.271.660	1,9%	0,6%	-1,9%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.057.596	1,8%	1,4%	-4,2%
Tamoxifeno	2.811.797	1,6%	-4,4%	13,2%
Enoxaparina sódica	2.480.575	1,4%	2,0%	-5,0%
Cloreto de potássio	2.410.007	1,4%	-1,3%	3,2%
Ritonavir	2.361.857	1,4%	11,0%	-23,9%
Metoclopramida	2.336.612	1,3%	-4,3%	10,7%
Emtricitabina + Tenofovir	2.282.329	1,3%	7,6%	-16,4%
Prednisolona	1.986.499	1,1%	17,0%	-29,3%
Anastrozol	1.932.010	1,1%	8,8%	-15,9%
Água para preparações injectáveis	1.931.133	1,1%	-13,0%	29,3%
Brometo de ipratrópio	1.898.636	1,1%	7,0%	-12,7%
Carvedilol	1.880.858	1,1%	15,9%	-26,3%
Esomeprazol	1.586.299	0,9%	-19,4%	38,7%
Outras Substâncias Ativas	104.129.509	60,0%	-1,4%	145,0%
Total	173.441.190	100%	-0,6%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	7.849.325	15,6%	-1,2%	-1,4%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	4.734.012	9,4%	25,3%	14,0%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	4.276.694	8,5%	67,4%	25,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.210.929	8,4%	-2,7%	-1,7%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.467.143	6,9%	16,7%	7,3%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	3.200.641	6,4%	10,1%	4,3%
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	2.821.441	5,6%	-	41,4%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.240.557	4,4%	34,6%	8,5%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.049.903	4,1%	-30,9%	-13,4%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.734.212	3,4%	-3,7%	-1,0%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.642.705	3,3%	45,7%	7,6%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.331.471	2,6%	-17,2%	-4,1%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	958.974	1,9%	-2,2%	-0,3%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	858.933	1,7%	0,2%	0,0%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	835.068	1,7%	-17,9%	-2,7%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	829.312	1,6%	22,4%	2,2%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	781.264	1,6%	-22,6%	-3,3%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	751.806	1,5%	-5,3%	-0,6%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	651.968	1,3%	23,8%	1,8%
Pegvisomant	Acromegalia	619.316	1,2%	-0,1%	0,0%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	557.442	1,1%	72,6%	3,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	521.091	1,0%	18,5%	1,2%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	470.582	0,9%	8,1%	0,5%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	432.916	0,9%	24,1%	1,2%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	333.900	0,7%	254,6%	3,5%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	280.785	0,6%	-4,9%	-0,2%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	265.745	0,5%	8,0%	0,3%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	256.386	0,5%	3,5%	0,1%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	194.439	0,4%	21,3%	0,5%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	168.229	0,3%	-1,5%	0,0%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	132.951	0,3%	-11,8%	-0,3%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	130.144	0,3%	865,3%	1,7%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	123.589	0,2%	66,2%	0,7%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância.	108.764	0,2%	17,8%	0,2%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	88.416	0,2%	118,7%	0,7%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	71.053	0,1%	-16,5%	-0,2%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	59.129	0,1%	116,2%	0,5%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	58.104	0,1%	-1,2%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	54.359	0,1%	-2,4%	0,0%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	49.177	0,1%	3437,4%	0,7%
Betaína	Homocistinúria	48.245	0,1%	1,6%	0,0%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	26.838	0,1%	-	0,4%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	24.705	0,0%	-	0,4%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,0%	-	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	23.566	0,0%	-11,9%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	17.713	0,0%	6,6%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	15.160	0,0%	700,0%	0,2%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	11.139	0,0%	112,8%	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	8.219	0,0%	453,8%	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	387	0,0%	1647,6%	0,0%
Total		50.402.548	100%	15,6%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			6,5%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-set 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	566.580	14,2%	42,7%	-137,0%
Pegaspargase	304.645	7,6%	-6,4%	16,7%
Isoprenalina	145.787	3,6%	2,6%	-2,9%
Sol cardioplegia sanguínea	135.595	3,4%	47,3%	-35,2%
Triamcinolona	128.214	3,2%	-32,8%	50,6%
Concentrado de C1-inibidor esterase	126.613	3,2%	63,0%	-39,6%
Fludarabina	113.224	2,8%	-34,2%	47,5%
Procarbazina	105.480	2,6%	-17,0%	17,5%
Melfalano	103.030	2,6%	76,9%	-36,2%
Mercaptopurina	100.301	2,5%	48,0%	-26,3%
Asparaginase	96.888	2,4%	-11,5%	10,1%
Labetalol	91.662	2,3%	-2,7%	2,1%
Miltefosina	85.811	2,1%	8,3%	-5,3%
Dantroleno	82.730	2,1%	-4,1%	2,8%
Levotiroxina sódica	81.148	2,0%	0,4%	-0,3%
Histamina	78.214	2,0%	-9,1%	6,3%
Trientina	65.331	1,6%	-59,3%	76,8%
Fluoresceína	63.975	1,6%	-19,6%	12,6%
Estreptozocina	57.944	1,4%	-36,5%	27,0%
Cafeína	57.249	1,4%	30,8%	-10,9%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.410.837	35,3%	-9,8%	123,7%
Total	4.001.257	100%	-3,0%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR